

TERÇO MISSIONÁRIO

das Servas de Maria Reparadoras

A ocorrência do Centenário da partida das primeiras irmãs para a missão do Alto Acre-Purús (Brasil, 1921) convida-nos a percorrer, com gratidão, a história da fundação missionária das Servas de Maria Reparadoras, a renovar a nossa paixão por Cristo e pelo anúncio do Reino, a olhar o futuro com esperança.

Façamo-lo através da celebração de um Terço missionário, que propomos às comunidades religiosas e paroquiais, aos grupos dos associados e de jovens.

A oração é a primeira e prioritária contribuição que todos podemos oferecer à ação missionária da Igreja. Na oração, que privilegia a escuta da Palavra, contém um dinamismo de alegria, de paixão que plenifica o coração, e de “saída” que obedece ao mandato missionário de Jesus de evangelizar. «Todos somos chamados a esta nova saída missionária» (EG 20).

«A alegria do Evangelho que enche a vida da comunidade dos discípulos é uma alegria missionária» – diz papa Francisco (EG 21). Isto é o quê viveram as primeiras Irmãs missionárias, que entusiasmadas – narra madre Elisa –, responderam «alegres e felizes» à sua solicitação de disponibilidade para “partir” (cf. *Silloge di documenti= Silloge*, p. 445). Inspirando-se em Maria, primeira missionária, encontraram o impulso e o caminho para anunciar ao mundo a “Boa Notícia” do Evangelho com as palavras e com as obras.

Os textos bíblicos desta celebração iluminam aqueles dos escritos nas origens, que revelam o ânimo da fundadora e das Irmãs, nos inícios da missão brasileira. Segue uma intenção de oração e a invocação a Deus ou à Virgem Maria.

O presente subsídio, como meio simples para agradecer ao Senhor pelos cem anos de missão da Congregação, ajude-nos a olhar a primeira discípula missionária, Maria. Ela sustente o nosso empenho de evangelização, para que – como desejava madre Elisa –, Jesus Cristo «seja conhecido e amado por milhões e milhões de corações» (*Silloge*, p. 483).

MISTÉRIOS DA ALEGRIA

INTRODUÇÃO

Todos. Em nome do Pai...

D. Jesus, enviado pelo Pai

T. torna-nos como tu, testemunhas da sua misericórdia e ternura.

D. Maria, Mãe e fiel discípula do Senhor

T. Sustenta as nossas opções missionárias para levar Jesus aos irmãos.

Durante o canto serão acessas diante do ícone de Maria seis lâmpadas em recordação das primeiras seis irmãs missionárias.

Canto: Visitazione (Testo: N. Dal Molin - Musica: S. Ruaro).

Ou outro canto adapto ou um fundo musical.

D. Rezemos

Neste mundo que é teu, Senhor,
porque tua é a terra
e cada coisa que ela contém,
em meio às fadigas, às lutas, às agitações,
concede-nos de ficar diante de ti,
face a face,
agradecidos/as por ganhar o pão
com as nossas mãos,
orgulhosos/as de trabalhar
pela contínua vinda do teu Reino.

T. Amém.

D. M. Tuoldo,osm

PRIMEIRO MISTÉRIO GOZOSO

O Anjo anuncia a Maria o nascimento do Salvador



Do Evangelho segundo Lucas 1, 26-38

1L. No sexto mês do ano, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. Entrando onde ela estava, disse-lhe: «Alegra-te, cheia de graça: o Senhor está contigo».

Ela ficou intrigada com essa palavra e pôs-se a pensar qual teria o significado da saudação. O anjo, porém, acrescentou: «Não temas, Maria! Encontraste graça junto de Deus. Eis que conceberás no teu seio e darás a luz à um filho, e tu o chamarás com o nome Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará na casa de Jacó para sempre e o seu reino não terá fim».

Maria, porém, disse ao anjo: «Como é que vai ser isto, se eu não conheço homem algum?»». O anjo lhe respondeu: «O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo vai te cobrir com sua sombra. Por isso o Santo que nascer será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice, e este é o sexto mês para aquela que chamavam de estéril. Para Deus, com efeito, nada é impossível». Disse, então, Maria: «Eu sou a serva do Senhor; faça-me em mim segundo a tua palavra». E o Anjo a deixou.

História de um anúncio

2L. É o mês de janeiro de 1921. Os Servos de Maria chegaram há pouco mais de um ano ao Brasil. Escreve frei Giuseppe Albarelli a madre Elisa: «Pensei em dirigir-me à senhora, com o objetivo de expor um fato e apresentar uma solicitação. Dom Bernardi, bispo da nossa Ordem, [...] escreve carta sobre cartas ao Rev.mo p. geral e a mim pedindo que lhe sejam enviadas irmãs para ajudá-lo, e possivelmente agregadas à Ordem de Nossa Senhora das Dores. Eis o fato que lhe devia expor. Agora vem a solicitação. Estaria disposta, muito reverenda madre, a aderir em linha máxima à solicitação de dom Bernardi?» (*Silloge*, p. 218).

Responde madre Elisa ao prior geral, frei Luigi Tabanelli: «Rev.mo padre geral, estou certa de que lhe será notificado como tinha respondido ao rev.mo padre Albarelli, provincial, que estou pronta para enviar algumas irmãs para ajudar à S. Excia. rev.ma dom Bernardi. Isto o repito com entusiasmo também a vossa paternidade» (*Ivi*, p. 219).

Intenção:

Pelos jovens, para que com alegria abram o coração à voz do Senhor.

Pai Nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai (cantado).

Invocação:

T. Como tu, santa Maria, nossa irmã
possa também eu acolher no coração puro
a palavra de vida e tornar-me no Espírito
verdadeira serva do Senhor.

D. M. Montagna, osm

SEGUNDO MISTÉRIO GOZOSO

Maria viaja para visitar Isabel

Do Evangelho segundo Lucas 1, 39-43

1L. Naqueles dias Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou na casa de Za-

carias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com grande grito exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre ! Donde me vem que a Mãe do meu Senhor me visite?».



Uma viagem comporta sempre obscuridade

2L. Madre Elisa, com humildade e clareza, apresenta ao prior geral, p. Tabanelli, a real situação da Congregação: «Sinto-me com dever de expor ao senhor, rev.mo padre, com filial confiança, que nós nos encontramos na impossibilidade de assumir as despesas de viagem e de alimentação» (*Silloge*, pp. 219-220).

Responde-lhe p. Albarelli que o bispo, dom Bernardi, «empenha-se: com as despesas de viagem ocorrentes do ponto do desembarque, isto é de Belém (foz do rio das Amazonas) até Sena Madureira. [...] A encontrar pronta uma casa (de madeira entende-se, mas com cobertura de zinco) para a habitação das Irmãs. Responsabiliza-se por todas as despesas até quando as irmãs não terão condições de manter-se por si mesmas. [...] Eu não me preocupo excessivamente com o dinheiro necessário para a viagem: estou certo de que o dinheiro virá, não sei precisamente ainda de onde e como, mas isto pouco importa. A divina Providência virá em ajuda aos missionários e às missionárias do Alto Purús e do Alto Acre» (*Ivi*, p. 221, 224).

Também o prior geral lhe escreve: «O que importa sim é que as Irmãs tragam consigo uma boa carga de espírito de sacrifício, porque a vida missionária se apoia toda sobre este fundamento, e uma boa dose de zelo pelas almas e pelas atividades» (*Ivi*, 224).

Intenção:

Por nós, batizados/as, para que encontremos a coragem de “sair” com pronidão dos nossos espaços geográficos e mentais para levar com as ações e a palavra o anúncio da boa Notícia.

Pai Nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai (cantado).

Invocação:

T. Santa Maria, mulher missionária,
quando a Igreja se atrasa,
dá-lhe coragem de sair.
Afasta-a das suas aparentes seguranças.
Quando se acomodar, agita-a
e coloca no seu coração
a grande paixão pelo ser humano.

T. Bello

TERCEIRO MISTÉRIO GOZOSO

Jesus nasce em Belém e é colocado numa mangedoura



Do Evangelho segundo Lucas Lucas 2, 3-7

1L. Todos iam se alistar, cada um na própria cidade. Também José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para a Judeia, na cidade de Davi, chamada Belém, por ser da casa e da família de Davi, para inscrever-se com Maria, sua mulher, que estava grávida. Enquanto lá estavam, completaram-se os dias para o parto, e ela deu à luz o seu filho primogênito,

envolveu-o em faixas e reclinou-o numa manjedoura, porque não havia um lugar para eles na sala.

Início no sinal da Providência

2L. P. Giuseppe Albarelli, numa carta enviada a madre Elisa, em abril de 1921, escreve: «Não se assuste pelas dificuldades, nem pelas oposições também por parte dos bons. As obras de Deus no ser humano têm este caráter, isto é, de ser contraditas e não apenas pelos maus» (*Silloge*, p. 228).

E o bispo Bernardi, em 15 de novembro de 1921, escreve à Fundadora: «As suas queridas filhas espirituais, que chegaram ontem, já deram bom testemunho de si no período que permaneceram em Manaus e estou certo que aqui será ainda maior, tendo o campo do seu empenho mais amplo. [...] Associo-me a senhora, rev.da madre, em adorar os desígnios da divina Providência na disposição admirável das coisas humanas. [...] Ontem, apenas chegaram, foram assistir a santa Missa; depois, acompanhadas pelas autoridades e pelo povo, foram conduzidas para a sua modesta e pequena casa. (*Ivi*, p. 234, 236).

Intenção:

Pelos irmãos e as irmãs obrigados a abandonar o país, casa, família por um futuro melhor, para que encontrem acolhida e respeito.

Pai Nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai (cantado).

Invocação:

T. Vigia ainda hoje, Mãe,
sobre teu filho exilado e sem pátria,
sem nome e sem casa.
Protege ainda hoje, Mãe,
teu filho que sofre longe do lar:
sem trabalho, nem forças, nem pão.
Ajuda-nos, Mãe, a reconhecer teu filho Jesus
no irmão exilado, imigrante, foragido.

E. M. Ronchi,osm

QUARTO MISTÉRIO GOZOSO

Simeão acolhe Jesus apresentado ao templo.



Do Evangelho de Lucas (Lucas 2, 22.24-25.27.36-38)

1L Quando se completaram os dias para a purificação deles, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jesularém a fim de apresentá-lo ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: um par de rolas ou dois pombinhos.

Ora havia em Jerusalém um homem chamado Simeão que era justo e piedoso; ele esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava nele. Movido pelo Espírito, ele veio ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir as prescrições da Lei a seu respeito, ele o tomou nos braços e bendisse a Deus.

Havia também uma profetiza chamada Ana, de idade muito avançada, filha de Fanuel da tribo de Aser. Após a virgindade, vivera sete anos com o marido; era viúva e chegou aos oitenta e quatro anos. Não deixava o templo, servindo a Deus dia e noite com jejuns e orações. Como chegasse nessa hora, agradecia a Deus e falava do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Oferta e acolhida de um dom.

2.L Na mesma carta de 15 de novembro de 1921, dom Bernardi assim escreve a madre Elisa: «Hoje, antes ainda de organizar todas as coisas, [as irmãs] vieram aqui e apresentaram-me um presente da sua superiora geral acompanhando-o com palavras muito bem apropriadas. O presente consiste: em uma cópia das Constituições do Instituto; um conjunto de

talheires, uma porta guardanapos e uma caneta. Inútil dizer que a primeira palavra que com esta escrevi é Ave Maria. [...] Desejo que este presente simbolize a íntima e indissolúvel união das «Reparadoras Servas de Maria» com esta missão. Deus a abençoe unida às suas queridas filhas espirituais. (Silloge, p. 234, 236).

Intenção:

Pela Igreja, pela família servita: animada pelo Espírito, continue a sustentar os sonhos e as esperanças das novas gerações.

Pai Nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai (cantado).

Invocação:

T. Ó Pai, temos necessidade de fé,
visível e vigorosa.

Livra-nos, então, do medo,
da desconfiança, da indiferença.

Dá-nos a alegria do coração,
a paz com toda a criação.

Faz que sintamos a vida
como o dom maior;
faz que amemos sempre
com coração livre e forte. Amém.

G. Vannucci,osm – C. M. Martini

QUINTO MISTÉRIO GOZOSO

O menino Jesus perdido e encontrado no terceiro dia no templo.

Do Evangelho segundo Lucas 2, 41-43

1L. Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando o menino Jesus completou doze anos, segundo o costume, subiram para a festa. Terminados os dias, eles voltaram, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que ele estivesse na caravana, andaram o caminho de um dia e puseram-se a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. E não o encontrando, voltaram a Jerusalém a sua procura.

Três dias depois, eles o encontraram no Templo, sentado em meio aos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Ao vê-lo ficaram supresos, e sua mãe lhe disse: «Filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu, aflitos, te procurávamos?». Ele respondeu: «Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo estar na casa de meu pai?». Mas eles não compreenderam a palavra que ele lhes dissera.



Esclarecidas pequenas incompreensões

2L. Em Rio Branco, as Irmãs consideram um bem semear arroz, milho e “macaxeira” num terreno que lhes fora oferecido por um proprietário. Madre Elisa, de longe, se preocupa. O bispo, dom Bernardi, explica que as Irmãs «aqui foram induzidas pelas especiais circunstâncias em que se encontravam [...]. O Colégio se encontrava sobrecarregado por oito órfãos sem o relativo subsídio, antes prometido e depois negado pelo governo. Então, foi um ato de caridade em que todas as religiosas se encontraram de acordo e que fosse realmente um benefício significativo para o Colégio. [...] As Irmãs, além de um pouco de legumes e verduras cultivados em casa, não têm outro campo para trabalhar senão aquele espiritual em si mesmas e nos outros» (*Silloge*, pp. 277-278).

Intenção:

Pelos que crêem em Cristo, para que vivamos com responsabilidade a nossa fé, trabalhando pela unidade e a paz.

Pai Nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai (cantado).

Invocação:

T. As dificuldades e tribulações
que o teu povo, ó Senhor,
encontra em cada dia da sua história
não enfraqueçam o seu lançar-se na fé,
mas revelem que o mistério pascal
se renova de modo perene em cada ser humano
que segue o caminho de teu Filho.

D. M. Turolto, osm

Manifesta-te, Senhor
(Proclamado em dois coros)

A todos os que te procuram
manifesta-te, Senhor;
a todos os peregrinos do absoluto,
vem ao seu encontro, Senhor;

com os que se colocam a caminho
e não sabem onde ir
caminha, Senhor;

aproxima-te e caminha com todos os desesperados
pelas estradas de Emaús;

e não te ofendas se eles não sabem
que estás caminhando com eles,
tu que os inquietas
e abrazas os seus coração;

não sabem que te carregam internamente:
permanece com eles porque anoiteceu
e a noite é escura e longa, Senhor.

D.M. Turolto, osm

CONCLUSÃO

D. Contemplámos

a aurora e o início

da Palavra que se fez carne

refletida na vida e nas obras

de quem nos precederam na fé.

A sua memória permaneça como uma bênção

e acompanhe os dias que virão.

O Espírito consolador que fecundou

Santa Maria e as nossas irmãs

torne-nos destemidas e corajosas

ao anunciar o Reino de Deus

que é e que vem.

T. Amém

Canto: Saia da tua terra e vai



AS SERVAS DE MARIA REPARADORAS
RUMO AO 1º CENTENÁRIO DAS MISSÕES